



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

NOTAS EXPLICATIVAS

1º TRIMESTRE 2026

Barreiras-BA - 2026



SUMÁRIO

1. DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS	4
2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	4
2.1 Moeda funcional.....	4
2.2 Caixa e equivalentes de caixa	4
2.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas resumidas	5
3. BALANÇO PATRIMONIAL(BP).....	5
3.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial	5
3.2 – Ativo Circulante e Não Circulante	5
3.3 NOTA – Imobilizado	5
3.4 – Bens Móveis - Composição	5
3.5 – Bens Imóveis – Composição.....	6
4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO(BO)	7
4.1 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário	7
4.2 – Receitas Orçamentárias	7
4.3 – Despesas Orçamentárias.....	7
4.4 – Execução Restos a Pagar Não Processados (RPNP)	8
5. BALANÇO FINANCEIRO(BF) E DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA(DFC).....	9
5.1 - Dos Ingressos	9
5.2 – Dos Dispendios.....	11
6. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS(DVP)	12
7. ANEXOS.....	14
7.1 Anexo I - BALANÇO PATRIMONIAL	14
7.2 Anexo II - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	16
7.3 Anexo III - BALANÇO FINANCEIRO	18
7.4 Anexo IV - DEMONSTRAÇÕES DA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	19
7.5 Anexo V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	21
7.6 INFOGRÁFICOS.....	22
8. INFORMAÇÕES SOBRE A COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	23



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Bens Móveis - Composição R\$ 1,00	6
Tabela 2 - Bens Imóveis - Composição R\$ 1,00	6
Tabela 3 - Receitas Orçamentárias R\$ 1,00	7
Tabela 4 - Execução Despesas Orçamentárias Por Grupo - R\$ 1,00	8
Tabela 5 - Execução de Restos A Pagar Não Processados - R\$ 1,00.....	9
Tabela 6 - Ingressos - BF R\$ 1,00.....	10
Tabela 7 - Ingressos - DFC R\$ 1,00	11
Tabela 8 - Dispêndios R\$ 1,00	11
Tabela 9 - Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ 1,00.....	12
Tabela 10 Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ 1,00	13



1. DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFOB são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11; as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição, 2024, bem como o Manual Siafi.

As demonstrações contábeis consolidam as informações da única Unidade Gestora, e são elaboradas partir das informações constantes no Siafi, utilizando-se deste para a execução orçamentária e financeira, bem como para o controle patrimonial.

A partir da implantação do SIADS, a gestão foi reforçada quanto ao controle permanente de depreciação dos bens, automatizando/sincronizando os registros no Siafi.

As notas explicativas são formadas a partir das seguintes demonstrações contábeis:

I – Balanço Patrimonial

II – Balanço Orçamentário

III – Balanço Financeiro

IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa

V – Demonstrações das Variações Patrimoniais

2. RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as opções e premissas do modelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP):

2.1 Moeda funcional

A moeda funcional utilizada pela UFOB é o Real. Dessa forma, as demonstrações contábeis da Universidade não apresentam registros em moeda estrangeira.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

São os valores disponíveis em caixa da conta única do Tesouro Nacional, além de depósitos bancários e aplicações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

9. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Para que o investimento seja qualificado como equivalente de caixa, ele deve ser prontamente conversível em quantia conhecida de caixa e estar sujeito a risco insignificante de mudanças de valor. Portanto, o investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa somente quando tiver vencimento de curto prazo de, por exemplo, três meses ou menos a partir da data de aquisição. Os investimentos em ações de outras entidades são excluídos dos equivalentes de caixa, a menos que sejam, substancialmente, equivalentes de caixa. (MCASP 11ª edição)



2.3 Demonstrações contábeis e notas explicativas resumidas

As notas explicativas oferecem descrições narrativas ou detalhamentos, e contêm informações adicionais em relação àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis, tendo como fontes o Siafi e relatórios extraídos do Tesouro Gerencial, este sendo útil para demonstrar as composições, cujas análises não são possíveis somente através dos demonstrativos contábeis. (MCASP, 11ª edição - <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2024/26>)

As composições em percentuais estão demonstradas por Análise Vertical-AV(%), tendo como função comparar cada elemento em relação ao total do conjunto ou subconjunto específico; e Análise Horizontal-AH(%), demonstrando a comparação que ocorre entre os mesmos elementos, porém em exercícios diferentes.

Tanto as tabelas quanto os gráficos apresentam os itens mais relevantes das demonstrações contábeis.

3. BALANÇO PATRIMONIAL(BP)

3.1 Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial

A seguir são detalhados os itens mais relevantes do demonstrativo.

3.2 – Ativo Circulante e Não Circulante

Ativo Circulante são os bens que estiverem disponíveis para realização imediata, bem como a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Já o Não Circulante são os bens e direitos que não podem ser convertidos em capital no curto prazo. São ativos que permanecem por muito tempo no balanço patrimonial.

3.3 NOTA – Imobilizado

É o item tangível que é mantido para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, inclusive os decorrentes de operações que transfiram para a entidade os benefícios, riscos e controle desses bens, cuja utilização se dará por mais de um período(exercício). (MCASP, 11ª edição)

3.4 – Bens Móveis - Composição

Em 31/03/2026 o saldo dos bens móveis do órgão totalizou, pelo valor bruto contábil, aproximadamente R\$ 58 milhões, distribuído em várias contas conforme Tabela 01.

As contas de Máquinas e Equipamentos (39,12% do valor bruto) e Bens de Informática (27,09% do valor bruto) são os itens de maior relevância, embora a Depreciação Acumulada já consuma cerca de 40% do valor histórico total desses bens.

Destaca-se o aumento substancial em Bens Móveis em Almojarifado, que saltou de R\$ 104 mil para R\$ 566 mil, fruto de reclassificações para as respectivas contas, em virtude do sistema contratos.gov fixar no momento das apropriações a conta como de Estoque Interno.



Tabela 1 - Bens Móveis - Composição R\$ 1,00

Mês Lançamento	MAR/2026	MAR/2025
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	22.645.768,05	21.899.096,44
Bens de Informática	15.683.364,30	15.082.358,24
Móveis e Utensílios	11.913.073,90	11.675.496,40
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.714.258,46	4.638.162,77
Veículos	2.360.344,07	2.360.344,07
Peças e Conjuntos de Reposição	3.722,82	3.722,82
Bens Móveis em Almoxarifado	566.616,98	104.095,00
Demais Bens Móveis	7.809,80	7.809,80
Depreciação / Amortização Acumulada	- 23.147.728,51	- 23.189.665,69
Total	34.747.229,87	32.581.419,85

Fonte: Tesouro Gerencial

3.5 – Bens Imóveis – Composição

Segundo o MCASP 11ª edição, os bens imóveis compreende os bens vinculados ao terreno (solo) que não podem ser retirados sem destruição ou danos. São exemplos deste tipo de bem os imóveis residenciais, comerciais, edifícios, terrenos, aeroportos, pontes, viadutos, obras em andamento, hospitais, dentre outros.

Os bens imóveis classificam-se em:

a. Bens de uso especial: compreendem os bens, tais como edifícios ou terrenos, destinados a serviço ou estabelecimento da administração federal, estadual ou municipal, inclusive os de suas autarquias e fundações públicas, como imóveis residenciais, terrenos, glebas, aquartelamento, aeroportos, açudes, fazendas, museus, hospitais, hotéis dentre outros.

O Ativo Imobilizado em Bens Imóveis apresentou um crescimento global de 0,48%, passando de R\$ 159,97 milhões em março de 2025 para R\$ 160,74 milhões em março de 2026. Esse aumento foi impulsionado principalmente pelo acréscimo em Instalações (R\$ 801.310,52) e pela continuidade de Obras em Andamento.

Em março de 2026, a depreciação acumulada reduziu o valor bruto dos bens imóveis em R\$ 57.334,96. Embora o valor total dos imóveis seja de R\$ 160,74 milhões, a depreciação assegura que o balanço apresente o valor líquido mais próximo da realidade de desgaste dos ativos.

Tabela 2 - Bens Imóveis - Composição R\$ 1,00

Mês Lançamento	MAR/2026	MAR/2025
Edifícios	8.568.406,46	8.568.406,46
Imóveis De Uso Educacional	138.540.011,21	138.540.011,21
Laboratórios/Observatórios	383.282,83	383.282,83
Hospitais	421.652,61	421.652,61
Autarquias/Fundações	665.553,78	665.553,78
Obras em Andamento	2.546.686,29	2.546.125,40
Estudos e Projetos	85.787,36	85.787,36
Instalações	9.588.960,18	8.787.649,66
Depreciação Acumulada - Bens Imóveis	- 57.334,96	- 28.120,22
Total	160.743.005,76	159.970.349,09

Fonte: Tesouro Gerencial



4. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO(BO)

4.1 Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário, previsto na Lei nº 4.320/64, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e apresentam como resultado um *superávit* ou *déficit* orçamentário.

4.2 – Receitas Orçamentárias

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade. (MCASP 11ª edição)

No Balanço Orçamentário, devido a implantação de novos procedimentos contábeis, o quadro das receitas apresenta somente as previsões e arrecadações próprias.

A Receita Realizada até março de 2026 totalizou R\$ 85.863,20, um valor muito superior aos R\$ 3.365,73 realizados no mesmo período de 2025. A maior fonte de arrecadação própria advém de Serviços Administrativos e Comerciais Gerais. No entanto, a sustentabilidade financeira da instituição depende majoritariamente das Transferências Financeiras Recebidas – conforme demonstrado no BF, que somaram R\$ 44,15 milhões em 2026 (um aumento de 22% frente a 2025).

A arrecadação de inscrições em concursos representa 28,80% da sua previsão.

Do valor dos Serviços Administrativos, R\$ 65.000,00 foi do valor da premiação a docente pela Fundação Banco do Brasil para projetos.

Tabela 3 - Receitas Orçamentárias R\$ 1,00

Natureza Receita	MAR/2026		MAR/2025	
	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Realizadas	Receitas Realizadas
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS-PRINCIPAL	71.937,00	71.937,00	0,00	586,82
REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS-PRINCIPAL	0,00	0,00	0,00	1.006,06
REMUNERACAO DE DEP.BANCARIOS-GERAL-PRINC.	4.099,00	4.099,00	1.107,30	0,00
SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	634.797,00	634.797,00	66.754,90	1.247,85
INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	62.500,00	62.500,00	18.001,00	0,00
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	0,00	0,00	0,00	525,00
Total	773.333,00	773.333,00	85.863,20	3.365,73

Fonte: Tesouro Gerencial

4.3 – Despesas Orçamentárias

A despesa orçamentária pública é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços públicos prestados à sociedade. (MCASP 11ª edição)

O orçamento inicial de 2026 foi fixado em R\$ 176,72 milhões, um aumento de 36,1% em relação à dotação inicial de 2025 (R\$ 129,84 milhões).

Pessoal e Encargos Sociais representam o maior peso do orçamento (76,8% da dotação inicial de 2026). Até março de 2026, 100% da dotação de pessoal já havia sido empenhada, com R\$ 21,77 milhões efetivamente pagos.

Em 2025 não havia previsão inicial nesta conta, mas em 2026 foi alocado um montante de R\$ 3,18 milhões, dos quais R\$ 2,06 milhões já foram empenhados até março.



Nas Outras Despesas Correntes, dos R\$ 39,93 milhões de dotação atualizada, foi empenhado o total de R\$ 15,40 milhões (38,5% de execução).

Os Investimentos, com R\$ 3,40 milhões autorizados e R\$ 2,06 milhões empenhados até o trimestre, a instituição possui cerca de R\$ 1,33 milhão disponível para novos projetos ou aquisições.

Tabela 4 - Execução Despesas Orçamentárias Por Grupo - R\$ 1,00

Grupo Despesa	Dotação Inicial		Dotação Atualizada		Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.719.595,00	19.313.012,00	39.938.678,00	19.313.012,00	15.409.833,65	15.948.649,20	6.994.953,07	6.109.368,62	5.542.454,59	4.749.080,98
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	135.827.996,00	110.532.152,00	135.827.996,00	110.532.152,00	135.827.996,00	110.519.152,00	31.169.938,25	26.464.981,21	21.771.484,70	16.939.781,19
INVESTIMENTOS	3.180.214,00	-	3.400.000,00	-	2.069.832,85	-	-	-	-	-
Total	176.727.805,00	129.845.164,00	179.166.674,00	129.845.164,00	153.307.662,50	126.467.801,20	38.164.891,32	32.574.349,83	27.313.939,29	21.688.862,17

Fonte: Tesouro Gerencial

4.4 – Execução Restos a Pagar Não Processados (RPNP)

São Restos a Pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distingue-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

A continuidade dos estágios de execução dessas despesas ocorrerá no próximo exercício, devendo ser controlados em contas de natureza de informação orçamentária específicas. Nessas contas constarão as informações de inscrição, execução (liquidação e pagamento) e cancelamento. Haverá também tratamento específico para o encerramento, transferência e abertura de saldos entre o exercício financeiro que se encerra e o que inicia. (MCASP, 11ª edição).

Na tabela 05 abaixo estão demonstradas as inscrições e reinscrições dos restos a pagar não processados, sendo inscritas as despesas empenhadas e não liquidadas até 31 de dezembro de 2025, e reinscritas as dos exercícios anteriores¹.

Existe um estoque de R\$ 10,23 milhões em Restos a Pagar Não Processados. Até março, R\$ 4,12 milhões (39,73%) já foram liquidados e pagos.

Além do orçamento de 2026, a execução de investimentos de anos anteriores também reforça o patrimônio. No grupo de Despesas de Capital (Investimentos), foram liquidados R\$ 636.538,98 provenientes de Restos a Pagar Não Processados até março de 2026.

A situação atual dos Restos a Pagar (RP) no primeiro trimestre de 2026 reflete um esforço significativo na liquidação de compromissos de exercícios anteriores, especialmente no que tange a investimentos.

A UFOB não sofreu bloqueio pela ADPF 854 e ADI 7697: Decisão Cautelar Emendas Impositivas Parecer Força Executória nº 00275/2024/SGCT/AGU, bem como não possui empenhos nas condições expressas pela Lei nº 15.321, de 2025 (LDO de 2026).

¹ Prazos determinados pelo art. 68, §§ 2º e 4º, do Decreto 93.872/86



Tabela 5 - Execução de Restos A Pagar Não Processados - R\$ 1,00

Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
Outras Despesas Correntes	54.736,55	428,04	52.789,61	52.789,61
Outras Despesas Correntes	4.751.852,52	778.868,16	3.435.766,75	3.394.936,19
Pessoal e Encargos Sociais	-	127.444,39	-	-
Investimentos	1.439.812,28	3.082.056,56	636.538,98	618.672,26
Total	6.246.401,35	3.988.797,15	4.125.095,34	4.066.398,06

Fonte: Tesouro Gerencial

5. BALANÇO FINANCEIRO(BF) E DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA(DFC)

O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

[...] O objetivo principal do Balanço Financeiro é, portanto, evidenciar todas as movimentações financeiras de entradas e saídas que impactam o caixa e equivalentes de caixa em um exercício financeiro, possibilitando assim, a apuração do resultado financeiro do exercício. Isso não deve ser confundido com a apuração do Superávit ou Déficit Financeiro, visto que, tal informação é evidenciada pelo Balanço Patrimonial. (MCASP, 11ª edição)

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC identificará:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A informação dos fluxos de caixa permite aos usuários avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Tais informações são úteis para fornecer aos usuários das demonstrações contábeis informações para prestação de contas e responsabilização (accountability) e tomada de decisão. (MCASP, 11ª edição)

5.1 - Dos Ingressos

Os recebimentos extraorçamentários foram a maior fonte de movimentação no balanço, totalizando R\$ 128.971.651,16, o que representa aproximadamente 69,6% do total de ingressos (R\$ 185.156.472,58).

O comportamento deste grupo é impulsionado quase integralmente pelas inscrições de Restos a Pagar, sendo R\$ 115,14 milhões em Não Processados e R\$ 10,85 milhões em Processados.

Em comparação com Receitas Orçamentárias, o volume extraorçamentário é massivamente superior à arrecadação própria (R\$ 85.863,20), evidenciando que o balanço financeiro é movimentado majoritariamente por repasses para as obrigações e não por receitas próprias.



Receitas orçamentárias

São disponibilidades de recursos financeiros que ingressam durante o exercício e que aumentam o saldo financeiro da instituição. Instrumento por meio do qual se viabiliza a execução das políticas públicas, as receitas orçamentárias são fontes de recursos utilizadas pelo Estado em programas e ações cuja finalidade precípua é atender às necessidades públicas e demandas da sociedade.

Ingressos Extraorçamentários

São recursos financeiros de caráter temporário, do qual o Estado é mero agente depositário. Sua devolução não se sujeita a autorização legislativa, portanto, não integram a Lei Orçamentária Anual (LOA). Por serem constituídos por ativos e passivos exigíveis, os ingressos extraorçamentários, em geral, não têm reflexos no Patrimônio Líquido da Entidade.

Recebimentos Extraorçamentários

Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, por exemplo:

- ingressos de recursos relativos a consignações em folha de pagamento, fianças, cauções, dentre outros; e
- inscrição de restos a pagar.



Os percentuais das contas sintéticas principais lincam com o total dos ingressos, as analíticas, com os respectivos títulos.

A linha Resultantes da Execução Orçamentária está relacionada aos repasses para pagamento dos empenhos de 2026 liquidados.

O volume de recursos recebidos via transferências financeiras foi no valor de R\$ 44.152.782,98. Esses ingressos são divididos em:

- Repasso Recebido (Execução Orçamentária): R\$ 35.106.357,24, destinados principalmente ao custeio da folha de pagamento e manutenção.
- Transferências para Pagamento de Restos a Pagar: R\$ 4.251.978,54.
- Movimentação de Saldos Patrimoniais: R\$ 4.794.447,20.

Tabela 6 - Ingressos - BF R\$ 1,00

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	
Receitas Orçamentárias	85.863,20	3.365,73	
Recursos Vinculados	86.063,20	3.557,26	
Fundos, Órgãos e Programas	86.063,20	3.557,26	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	200,00	-
Transferências Financeiras Recebidas	44.152.782,98	36.200.491,37	
Resultantes da Execução Orçamentária	35.106.357,24	28.547.981,37	
Repasso Recebido	35.106.357,24	28.547.981,37	
Independentes da Execução Orçamentária	9.046.425,74	7.652.510,00	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	4.251.978,54	2.842.353,62	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.794.447,20	4.810.156,38	
Recebimentos Extraorçamentários	128.971.651,16	105.455.237,89	
Inscrição de Restos a Pagar Processados	10.850.952,03	10.885.487,66	
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	115.142.771,18	93.893.451,37	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.949.923,79	499.774,63	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	28.004,16	176.524,23	
Arrecadação de Outra Unidade	28.004,16	176.524,23	
Saldo do Exercício Anterior	11.946.175,24	7.768.133,16	
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.946.175,24	7.768.133,16	
TOTAL	185.156.472,58	149.427.228,15	



Tabela 7 - Ingressos - DFC - R\$ 1,00

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/03/2026	31/03/2025	AH
	1.801.003,41	507.234,28	
INGRESSOS	47.216.574,13	36.880.155,96	28,03%
Receita Patrimonial	1.107,30	586,82	88,70%
Receita de Serviços	84.755,90	1.247,85	6692,15%
Remuneração das Disponibilidades	-	1.006,06	0,00%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	525,00	0,00%
Outros Ingressos Operacionais	47.130.710,93	36.876.790,23	27,81%
Ingressos Extraorçamentários	2.949.923,79	499.774,63	490,25%
Transferências Financeiras Recebidas	44.152.782,98	36.200.491,37	21,97%
Arrecadação de Outra Unidade	28.004,16	176.524,23	-84,14%

Fonte: SIAFI 2026

5.2 – Dos Dispêndios

Os pagamentos extraorçamentários totalizaram R\$ 18.742.445,27, representando cerca de 10,1% do total de dispêndios da instituição (R\$ 185.156.472,58).

Os dispêndios extraorçamentários são significativamente menores que as despesas orçamentárias do exercício (R\$ 153,30 milhões), que consomem 82,8% do total das saídas.

Comparado a março de 2025 (R\$ 14,93 milhões), o volume de pagamentos extraorçamentários subiu aproximadamente 25,5%, indicando um esforço maior na redução do estoque de restos a pagar no primeiro trimestre de 2026.

Tabela 8 - Dispêndios - R\$ 1,00

DISPÊNDIOS	2026	2025
Despesas Orçamentárias	153.307.662,50	126.467.801,20
Recursos Não Vinculados	152.503.212,50	125.691.593,20
Recursos Vinculados	804.450,00	776.208,00
Previdência Social (RPPS)	804.450,00	776.208,00
Transferências Financeiras Concedidas	33.402,12	177.030,03
Independentes da Execução Orçamentária	33.402,12	177.030,03
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.997,96	-
Movimento de Saldos Patrimoniais	28.404,16	177.030,03
Pagamentos Extraorçamentários	18.742.445,27	14.931.590,31
Pagamento de Restos a Pagar Processados	14.614.823,16	11.976.827,56
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	4.066.398,06	2.914.024,89
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	61.224,05	40.737,86
Saldo para o Exercício Seguinte	13.072.962,69	7.850.806,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.072.962,69	7.850.806,61
TOTAL	185.156.472,58	149.427.228,15

Fonte: SIAFI 2026

Pagamentos Extraorçamentários

Compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, por exemplo:

- relativos a obrigações que representaram ingressos extraorçamentários (ex. devolução de depósitos); e
- restos a pagar inscritos em exercícios anteriores e pagos no exercício. (MCASP, 9ª edição)



6. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS(DVP)

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.

Este Demonstrativo tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado. Contudo, é importante ressaltar que a DRE apura o resultado em termos de lucro ou prejuízo líquido, como um dos principais indicadores de desempenho da entidade. Já no setor público, o resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

A DVP permite a análise de como as políticas adotadas provocaram alterações no patrimônio público, considerando-se a finalidade de atender às demandas da sociedade. (MCASP 11ª edição)

O aumento patrimonial principal foram os Repasses Recebidos (R\$ 35,10 milhões) e as Transferências para Pagamento de Restos a Pagar (R\$ 4,25 milhões).

Houve um aumento expressivo na valorização bruta de serviços, que saltou de R\$ 2,2 mil em 2025 para R\$ 84.755,90 em 2026.

Tabela 9 - Variações Patrimoniais Aumentativas R\$ 1,00

Composição	MAR/2026	MAR/2025
TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	4.251.978,54	2.842.353,62
REPASSE RECEBIDO	35.106.357,24	28.547.981,37
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	4.794.447,20	4.810.156,38
VALOR BRUTO EXPLORACAO BENS, DIR E SERVICOS	84.755,90	2.220,78
OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO		194.671,13
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	4.347.852,90	4.519.334,17
REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	1.107,13	1.028,56
INDENIZACOES	-	156.806,93
MULTAS ADMINISTRATIVAS	-	525,00
RESTITUICOES	28.004,16	19.538,23
	48.614.503,07	41.094.616,17

As Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) não devem ser confundidas com as despesas orçamentárias, pois, sob enfoque patrimonial, as VPDs diminuem a situação líquida do órgão, ou seja, é o fato modificativo diminutivo. (MCASP, 11ª edição)

As VPDs somaram R\$ 42.626.015,77, refletindo um aumento de aproximadamente 23% nos custos patrimoniais em comparação a 2025 (R\$ 34,67 milhões).

O resultado final de março de 2026 foi positivo porque o incremento nas transferências recebidas (VPA) superou o aumento nos gastos com pessoal e serviços (VPD). Contudo, nota-se que a margem do superávit patrimonial foi ligeiramente menor que a de 2025 (R\$ 6,42 milhões), indicando que algumas despesas cresceram em um ritmo acelerado, impulsionadas principalmente pela folha de pagamento e contratação de serviços.



Embora a receita patrimonial (VPA) tenha crescido cerca de R\$ 7,5 milhões entre 2025 e 2026, as VPDs cresceram em um ritmo similar (aproximadamente R\$ 7,9 milhões). Como o aumento das despesas superou o aumento das receitas patrimoniais, o superávit final de 2026 foi inferior ao de 2025, que havia sido de R\$ 6.421.561,32.

Tabela 10 Variações Patrimoniais Diminutivas R\$ 1,00

Mês Lançamento	MAR/2026	MAR/2025
APOSENTADORIAS E REFORMAS	179.770,41	156.497,09
BENEFICIOS A PESSOAL	2.450.122,14	2.084.722,24
CONTRIBUICOES	-	3.078,45
DEPRECIACAO	8.953,70	5.620,97
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	-	207,04
DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.375,61	5.114,18
ENCARGOS PATRONAIS	4.372.197,05	3.743.645,74
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA	8.459,17	2.070,99
INCENTIVOS	1.602.676,90	1.435.845,20
INCORPORACAO DE PASSIVOS	1.700.168,65	122.450,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA	83,52	3,24
OUTROS BENEF PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	252.231,59	249.392,81
PENSOES	16.904,82	16.270,32
PERDAS INVOLUNTARIAS	774,44	
REMUNERACAO A PESSOAL	25.818.815,27	21.864.572,50
SERVICOS	5.739.200,70	4.316.311,57
TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	30.025,75	
TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	33.402,12	177.030,03
USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	407.853,93	490.222,48
Total	42.626.015,77	34.673.054,85



7. ANEXOS

7.1 Anexo I - BALANÇO PATRIMONIAL



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS	EXERCÍCIO 2026	PERÍODO MAR (FECHADO)
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 1
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO CIRCULANTE	18.208.084,71	16.811.870,78	PASSIVO CIRCULANTE	31.812.820,66	33.677.273,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.872.982,89	11.848.176,24	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	9.566.381,43	8.574.718,79
Créditos a Curto Prazo	3.414.838,68	894.837,72	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	78.103,67	187.886,47
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	1.338,18	-
Demais Créditos e Valores	3.414.638,58	934.037,72	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	3.414.638,58	934.037,72	Provisões a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	22.178.888,37	24.834.880,82
Estoque a Curto Prazo	2.721.483,44	2.731.867,82			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDe Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	189.818.864,88	189.178.180,03	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	31.812.820,66	33.677.273,08
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	186.480.236,88	184.387.770,88			
Bens Móveis	34.747.229,87	33.654.527,05	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Bens Móveis	57.894.958,38	56.801.424,51	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-23.147.728,51	-23.146.897,46	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Imóveis	160.743.005,76	160.713.243,93	Reservas de Luoros	-	-
Bens Imóveis	160.800.340,72	160.762.418,72	Demais Reservas	48.438.783,22	48.438.783,22
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-57.334,96	-49.174,79	Resultados Acumulados	137.778.146,82	131.772.004,61
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	Resultado do Exercício	5.988.487,30	3.680.761,49
Intangível	4.328.419,05	4.808.419,05	Resultados de Exercícios Anteriores	131.772.004,51	127.882.788,69
Softwares	4.328.419,05	4.808.419,05	Ajustes de Exercícios Anteriores	15.653,81	208.454,33
Softwares	4.328.419,05	4.808.419,05	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	187.214.828,84	181.210.787,73
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO MAR (FECHADO)
EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO		
	2026	2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	219.027.749,38	214.788.080,81	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	219.027.749,38	214.788.080,81

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2026	2025		2026	2025
ATIVO FINANCEIRO	13.072.962,89	11.948.175,24	PASSIVO FINANCEIRO	138.821.612,07	26.820.410,34
ATIVO PERMANENTE	206.964.786,70	202.841.886,67	PASSIVO PERMANENTE	16.244.082,82	17.192.061,24
			SALDO PATRIMONIAL	86.982.054,60	170.976.588,23

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2026	2025		2026	2025
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	38.287.998,64	17.272.812,82	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	88.322.210,44	37.442.191,80
Atos Potenciais Ativos	36.287.998,64	17.272.812,82	Atos Potenciais Passivos	69.322.210,44	37.442.191,90
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	969.692,57	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conventados e Outros Instrumentos Cong	36.287.998,64	16.303.120,35	Obrigações Conventadas e Outros Instrumentos C	802.623,72	802.623,72
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	68.519.586,72	36.639.568,18
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	38.287.998,64	17.272.812,82	TOTAL	88.322.210,44	37.442.191,80

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-128.443.788,08
Recursos Vinculados	2.161.738,87
Educação	-131.325,71
Previdência Social (RPPS)	-622.903,62



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO MAR (FECHADO)
EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Dívida Pública	-47.724,79
Fundos, Órgãos e Programas	497.070,82
Recursos Extraorçamentários	2.456.619,97
TOTAL	-121.282.028,41



7.2 Anexo II - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO MAR (FECHADO)
EMISSÃO 27/04/2025	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	25447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	773.333,00	773.333,00	86.869,20	-687.468,80	
Receita Tributária	-	-	-	-	
Impostos	-	-	-	-	
Taxas	-	-	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-	
Receita Patrimonial	78.038,00	78.038,00	1.107,30	-74.928,70	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	71.937,00	71.937,00	-	-71.937,00	
Valores Mobiliários	4.099,00	4.099,00	1.107,30	-2.991,70	
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-	
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-	
Cessão de Direitos	-	-	-	-	
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-	
Receita Agropecuária	-	-	-	-	
Receita Industrial	-	-	-	-	
Receita de Serviços	687.297,00	687.297,00	84.756,90	-612.541,10	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	697.297,00	697.297,00	84.756,90	-612.541,10	
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-	
Outros Serviços	-	-	-	-	
Transferências Correntes	-	-	-	-	
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-	
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-	
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-	
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-	
Operações de Crédito	-	-	-	-	
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-	
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-	
Alienação de Bens	-	-	-	-	
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-	
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-	
Transferências de Capital	-	-	-	-	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERIODO MAR (FECHADO)
EMISSAO 27/04/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Diversas Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	773.333,00	773.333,00	86.883,20	-687.489,80
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	773.333,00	773.333,00	86.883,20	-687.489,80
DÉFICIT			163.221.798,30	163.221.798,30
TOTAL	773.333,00	773.333,00	163.307.982,50	162.634.329,50
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	2.438.869,00	-	-2.438.869,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	2.438.869,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	179.547.591,00	176.798.874,00	161.237.329,85	38.194.891,32	27.313.839,29	24.628.844,35
Pessoal e Encargos Sociais	136.827.998,00	136.827.998,00	136.827.998,00	31.189.938,25	21.771.484,70	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	37.719.593,00	39.838.878,00	15.408.333,85	8.994.953,07	5.542.454,59	24.628.844,35
DESPESAS DE CAPITAL	3.190.214,00	3.400.000,00	2.069.332,85	-	-	1.330.187,15
Investimentos	3.190.214,00	3.400.000,00	2.069.332,85	-	-	1.330.187,15
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	179.727.806,00	179.198.874,00	163.307.982,50	38.194.891,32	27.313.839,29	26.869.011,50
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	179.727.806,00	179.198.874,00	163.307.982,50	38.194.891,32	27.313.839,29	26.869.011,50

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO 2026	PERIODO MAR (FECHADO)
EMISSAO 27/04/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	179.727.806,00	179.198.874,00	163.307.982,50	38.194.891,32	27.313.839,29	26.869.011,50

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	808.740,69	4.806.599,07	3.488.568,38	3.447.725,80	-	2.295.803,88
Pessoal e Encargos Sociais	127.444,38	-	-	-	-	127.444,38
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	778.296,20	4.806.599,07	3.488.568,38	3.447.725,80	-	2.138.159,47
DESPESAS DE CAPITAL	3.082.068,68	1.438.812,28	838.538,88	818.672,28	-	3.903.196,68
Investimentos	3.082.068,68	1.438.812,28	838.538,88	818.672,28	-	3.903.196,68
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3.898.787,16	8.246.401,35	4.126.096,34	4.086.398,08	-	8.188.800,44

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	14.559.279,46	14.559.279,46	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.118.110,87	13.118.110,87	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.443.168,79	1.443.168,79	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	55.543,70	55.543,70	-	-
Investimentos	-	55.543,70	55.543,70	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	14.614.823,16	14.614.823,16	-	-



7.3 Anexo III - BALANÇO FINANCEIRO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2028	PERÍODO MAR (FECHADO)
EMISSÃO 27/04/2028	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Receitas Orçamentárias	85.863,20	3.365,73	Despesas Orçamentárias	153.307.662,50	126.467.801,20
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	152.503.212,50	125.691.593,20
Recursos Vinculados	86.063,20	3.557,26	Recursos Vinculados	804.450,00	776.208,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	804.450,00	776.208,00
Fundos, Órgãos e Programas	86.063,20	3.557,26			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-200,00	-191,53			
Transferências Financeiras Recebidas	44.152.782,98	36.200.491,37	Transferências Financeiras Concedidas	33.402,12	177.030,03
Resultantes da Execução Orçamentária	35.108.357,24	28.547.981,37	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Repasso Recebido	35.108.357,24	28.547.981,37	Independentes da Execução Orçamentária	33.402,12	177.030,03
Independentes da Execução Orçamentária	9.046.425,74	7.652.510,00	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.997,96	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	4.251.978,54	2.842.353,82	Movimento de Saldos Patrimoniais	28.404,16	177.030,03
Movimentação de Saldos Patrimoniais	4.794.447,20	4.810.156,38	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-			
Recebimentos Extraorçamentários	128.971.651,16	105.455.237,89	Pagamentos Extraorçamentários	18.742.445,27	14.931.590,31
Inscrição de Restos a Pagar Processados	10.850.952,03	10.885.487,66	Pagamento de Restos a Pagar Processados	14.614.823,16	11.978.827,56
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	115.142.771,18	93.893.451,37	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	4.068.398,06	2.914.024,89
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.040.923,79	498.774,83	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	61.224,05	40.737,88
Outros Recebimentos Extraorçamentários	28.004,16	176.524,23	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Arrecadação de Outra Unidade	28.004,16	176.524,23			
Saldo do Exercício Anterior	11.946.175,24	7.768.133,16	Saldo para o Exercício Seguinte	13.072.962,69	7.850.806,61
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.946.175,24	7.768.133,16	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.072.962,69	7.850.806,61
TOTAL	185.156.472,58	149.427.228,15	TOTAL	185.156.472,58	149.427.228,15



7.4 Anexo IV - DEMONSTRAÇÕES DA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO MAR (FECHADO)
EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	48.814.608,07	41.084.816,17
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	84.766,80	2.220,78
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	84.766,80	2.220,78
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.107,13	1.028,66
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.107,13	1.028,66
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	44.162.782,88	38.200.481,37
Transferências Intragovernamentais	44.152.782,98	36.200.491,37
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos ou Ativos e Desincorporação de Passivos	4.347.862,90	4.714.006,30
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	194.671,13
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.347.862,90	4.519.334,17
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	28.004,18	178.870,18
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO MAR (FECHADO)
EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2026
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	28.004,16	176.870,16
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	42.828.016,77	34.873.064,86
Pessoal e Encargos	32.841.134,48	27.882.940,48
Remuneração a Pessoal	25.818.815,27	21.864.572,50
Encargos Patronais	4.372.197,05	3.743.645,74
Benefícios a Pessoal	2.450.122,14	2.084.722,24
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	448.808,82	422.180,22
Aposentadorias e Reformas	179.770,41	156.497,09
Pensões	16.904,82	16.270,32
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	252.231,59	249.392,81
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	8.168.008,38	4.812.166,02
Uso de Material de Consumo	407.853,93	490.222,48
Serviços	5.739.200,70	4.316.311,57
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.953,70	5.620,97
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	83,62	210,28
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	83,52	3,24
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	207,04
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	83.427,87	177.080,03
Transferências Intragovernamentais	33.402,12	177.030,03
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	30.025,75	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.700.843,08	122.460,00
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	774,44	-
Incorporação de Passivos	1.700.168,65	122.460,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO MAR (FECHADO)
EMISSÃO 27/04/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2026
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	8.468,17	6.148,44
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	8.468,17	2.070,99
Contribuições	-	3.078,45
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.807.662,61	1.440.868,38
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	1.502.676,90	1.435.845,20
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.375,61	5.114,18
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	6.888.487,38	6.421.681,32

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2026	2026



7.5 Anexo V - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL		EXERCÍCIO 2026	PERÍODO MAR (FECHADO)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION 27/04/2026	PAGINA 1
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		2026	2025
INGRESSOS OPERACIONAIS		1.801.008,41	607.234,28
Receita Tributária		47.218.674,13	38.880.166,98
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		1.107,30	688,82
Receita Agropecuária		-	-
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		84.766,80	1.247,86
Remuneração das Disponibilidades		-	1.008,08
Outras Receitas Derivadas e Originárias		-	625,00
Transferências Recebidas		-	-
Intergovernamentais Recebidas		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais Recebidas		-	-
Outras Transferências Recebidas		-	-
Outros Ingressos Operacionais		47.130.710,83	38.878.790,23
Ingressos Extraorçamentários		2.949.923,79	499.774,63
Transferências Financeiras Recebidas		44.152.782,98	36.200.491,37
Ancadação de Outra Unidade		28.004,16	176.524,23
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		-46.416.670,72	-38.372.821,88
Pessoal e Demais Despesas		-42.481.388,34	-32.846.883,97
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-181.546,38	-232.178,29
Saúde		-	-
Trabalho		-	-
Educação		-42.299.819,96	-32.413.705,68
Cultura		-	-
Direitos da Cidadania		-	-
Urbanismo		-	-
Habituação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-	-
Ciência e Tecnologia		-	-
Agricultura		-	-
Organização Agrária		-	-
Indústria		-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL		EXERCÍCIO 2026	PERÍODO MAR (FECHADO)
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSION 27/04/2026	PAGINA 2
SUBTÍTULO	26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - AUTARQUIA	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-	-
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-2.838.678,21	-3.608.288,82
Intergovernamentais Concedidas		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais Concedidas		-2.809.552,46	-3.509.269,82
Outras Transferências Concedidas		-30.025,75	-
Outros Desembolsos Operacionais		-84.828,17	-217.787,89
Dispêndios Extraorçamentários		-61.234,05	-40.737,86
Transferências Financeiras Concedidas		-33.402,12	-177.030,03
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-874.216,88	-424.680,83
INGRESSOS DE INVESTIMENTO		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO		-874.216,88	-424.680,83
Aquisição de Ativo Não Circulante		-874.216,88	-424.680,83
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.126.787,46	82.873,46
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		11.848.176,24	7.768.133,16
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		13.072.962,88	7.850.906,61

7.6 INFOGRÁFICOS

Panorama Financeiro e Patrimonial: Comparativo 2025-2026

Comparativo de desempenho financeiro e evolução do patrimônio mobiliário, destacando crescimento de ativos e expansão orçamentária.



Panorama da Execução de Restos a Pagar

R\$ 10,23 Milhões em Saldo Total

Soma total dos valores de Restos a Pagar inscritos e reinscritos no período.



do Total Geral foi Pago

R\$ 4,06 milhões foram quitados.

Eficiência em Despesas Correntes

A categoria de Despesas Correntes apresenta a maior taxa de conversão entre liquidação e pagamento.

Composição por Grupo de Despesa

Outras Despesas Correntes

Inscritos + Reinscritos: R\$ 5.585.885,27

Liquidados: R\$ 3.488.556,36

Pagos: R\$ 3.447.725,80

Representa a maior fatia dos restos a pagar liquidados e pagos.

Investimentos

Inscritos + Reinscritos: R\$ 4.521.868,84

Liquidados: R\$ 636.538,98

Pagos: R\$ 618.672,26

Possui o maior volume de valores reinscritos em comparação ao que foi pago.

Pessoal e Encargos

Inscritos + Reinscritos: R\$ 127.444,39

Liquidados: R\$ 0,00

Pagos: R\$ 0,00



8. INFORMAÇÕES SOBRE A COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS

A Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da UFOB (CCF) está vinculada a Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças (DICONF), na PROAD, a responsabilidade por registrar os atos e fatos relacionados à administração orçamentária, financeira e patrimonial da UFOB, bem como evidenciá-las, e realizar a conformidade contábil de Unidade Gestora e de Órgão.

Compete à CCF:

- I. Cumprir e fazer cumprir as normas e procedimentos institucionais inerentes às atividades desta Coordenadoria;
- II. Atuar como setorial contábil de órgão e de unidades gestoras executoras; registrar os atos e fatos relacionados à administração orçamentária, financeira e patrimonial, em conformidade com os princípios de contabilidade e as Normas Técnicas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público- (NBC TSP), utilizando-se do Sistema Integrado de Gestão Financeira do Governo Federal-SIAFI;
- III. Evidenciar a situação orçamentária, financeira e patrimonial mediante atividades de reconhecimento, mensuração e registros contábeis dos atos e fatos em conformidade com os princípios de contabilidade e o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP, e legislação aplicável vigente;
- IV. Realizar as retenções de tributos de acordo com as normas vigentes em relação à substituição tributária;
- V. Analisar e realizar ajustes necessários ao encerramento do exercício e a correta evidenciação da situação orçamentária, financeira e patrimonial;
- VI. Prestar informações, relatórios, documentos, demonstrações contábeis e auxiliar as unidades da UFOB nas demandas relativas às atividades desta coordenação, inclusive no relatório de gestão;
- VII. Elaboração das demonstrações contábeis e disponibilizá-las para consulta no sítio eletrônico da UFOB;
- VIII. Efetuar o registro contábil de doações e baixas por alienação e definir os critérios de avaliação, mensuração, depreciação, amortização e exaustão de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP;
- IX. Incluir, renovar e excluir cadastro de operadores na rede SERPRO, SIASG e SIAFI e realizar a troca de senhas;
- X. Conformidade de usuários do SIAFI no âmbito da Reitoria;
- XI. Efetuar os lançamentos contábeis relativos ao reconhecimento das despesas realizadas por suprimento de fundos, adotando, no que couber, os procedimentos necessários dispostos em normas regulamentadoras da instituição e;
- XII. Acompanhar e orientar as atividades relativas ao controle do almoxarifado e emissão do RMA e do controle e mensuração do ativo permanente e emissão do RMB.

O corpo técnico da CCF/DICONF está disponível na página eletrônica da PROAD, no *link*: <https://ufob.edu.br/a-ufob/estrutura/pro-reitorias/proad/estrutura/estrutura>

Para o controle e garantia da confiabilidade, da regularidade, da completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis da UFOB, a CCF adota os seguintes procedimentos:

- a) manter-se atualizada em relação às normas e orientações técnicas da Setorial Contábil do MEC;
- b) orientar os núcleos da CCF quanto a dúvidas relativas a empenhos, liquidação e pagamentos buscando mitigar erros que causem reflexo nos demonstrativos contábeis;
- c) acompanhar as contas contábeis no intuito de identificar falhas ou inconsistências nos registros;
- d) notificar as unidades sobre procedimentos e processos necessários aos registros contábeis oportunos;
- e) buscar soluções junto à Coordenadoria e Manutenção e Patrimônio - CMP para a regularização do processo de inventário da instituição, além da adequação do sistema de controle de bens móveis utilizados pela UFOB, a fim de tornar possível a evidenciação de valores fidedignos nos Relatórios Contábeis;
- f) aplicar o *benchmarking* visando às melhores práticas utilizadas pelas universidades federais brasileiras.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
Pró-Reitoria de Administração
Diretoria de Compras, Contabilidade e Finanças
Coordenadoria de Contabilidade e Finanças

Equipe da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças:

Raimundo Pires Teixeira Júnior

Coordenador
CRC-BA 021470/O



Documento assinado digitalmente
RAIMUNDO PIRES TEIXEIRA JUNIOR
Data: 29/04/2026 17:16:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Uenio Santos Bispo

Gestor NLP/Substituto CCF
Helmonth Denisar Ferreira da Silva

Paulo Henrique Barros

Gestor NRE

Angélica Rocha Alves

Gestora de apoio à CCF - Substituta NRE

Barreiras, 27 de abril de 2026.